

## FUTEBOL

Nacional da 2.ª Divisão B (Zona Sul) - Barreirense, 1 - Sintrense, 1

## Soube a pouco

Ferreirinha sabia o quanto esta partida era importante para o futuro da equipa do Sintrense. Conseguiu ao longo da semana transmitir essa importância ao grupo de trabalho, que entrou no Barreiro, superconfiante de que a vitória seria possível.

Logo aos quatro minutos de jogo, David Mateus esgueirou-se na esquerda do seu ataque, foi à linha final, e cruzou ao segundo poste, com Valada a não conseguir dar o seguimento final. O Sintrense jogava em velocidade, a circular bem a bola e com uma pressão constante. A defensiva sintrense não consentia espaços, e face à concentração e antecipação sobre o esférico, proporcionou a Paulo uma primeira parte descansada. Para a segunda parte, Ferreirinha substituiu Beto por Saavedra numa clara aposta de continuar a mandar no jogo e a controlar o adversário. Se é certo que o Barreirense veio com outra postura, não é menos verdade que o Sintrense continuou sempre a controlar o jogo, apesar de logo no reatamento, Carioca ter estado perto do golo, ao não chegar a uma bola de cabeça, quando só tinha Paulo pela frente.

Aos 65 minutos, chega o *penalty* fantasma a favorecer o Barreirense. João Ribeiros e Carioca disputam o lance dentro da área sintrense, com João Ribeiros a atirar para canto e com Carioca a ir de encontro à perna do defensor do Sintrense e a estatelar-se

no relvado. Carlos Duarte foi "na cantiga" e assinalou grande penalidade para desespero da equipa do Sintrense, que controlava a partida e que sofria um revés imerecido e mal assinalado. Na concretização, Cílio dá vantagem ao Barreirense. Nos 10 minutos seguintes, o Barreirense criou três boas oportunidades para dilatar o marcador, mas a partir daí o Sintrense veio novamente para a frente e Humberto de cabeça, aos 83 minutos, tem novamente o golo da igualdade à vista, com Paulo Silva a defender para canto. Nessa altura, já o Sintrense jogava com 10 unidades, por acumulação de amarelos de João Ribeiros aos 80 minutos. Digase que mesmo assim, o Sintrense sempre acreditou e já no último minuto do tempo de compensação, a bola é colocada por Saavedra na grande

área do Barreirense com os dois centrais da equipa da casa a colocar mão na bola e a desviar a sua trajetória. Carlos Duarte não viu, porque na sua frente estava um cacho de jogadores, mas o seu assistente viu perfeitamente o lance e de imediato chamou o juiz portuense. Grande penalidade que João Tomás marcou, para grande alegria e festa dos adeptos do Sintrense.

De lamentar as "cenas eventualmente chocantes" que se passaram no final da partida nos acessos aos balneários. Por entre muitas tentativas de agressão, algumas das quais concretizadas, o árbitro da partida e seus assistentes, passaram um "mau bocado", primeiro ainda dentro do relvado, e já depois, nos corredores interiores do estádio. E tudo, porque, e muito bem, o assistente do lado da ban-

cada dos sócios cativos do Barreirense, "teve" a coragem de marcar a grande penalidade mais do que evidente já em tempo de compensação.

Um empate que o treinador do Sintrense disse "saber a pouco". "Fomos sempre a melhor equipa, fizemos aqui uma grande exibição e merecíamos amplamente a vitória, visto que criámos situações mais do que suficientes para somar os três pontos. Vamos acreditar até ao fim que a permanência é possível, aliás, a jogar assim, só posso ter essa esperança", acrescentou Ferreirinha.

Sob a arbitragem de Carlos Duarte, da AF Porto, as equipas alinharam:

**BARREIRENSE:** Paulo Silva, Torres, Pedro Nunes, Regueira, Marco Bicho, Sandro (Adriano aos 82m), Moreno (Cílio aos 63m), Carioca, Marco, Pedro Duarte (cap) (Ricardo Jorge aos 48m) e Angel. Suplentes não utilizados: Paulo Renato, Monzelo, Moreira e Pedro Pedroso

Técnico: Daúto Faquir. Disciplina: Cartões Amarelos: Angel 61m, Carioca 88m. Golos: Cílio 65m (g.p.).

**SINTRENSE:** Paulo (cap), Tomé, Tomás, David Mateus, Valada, José Cabral, Mourato, Bolinhas (Artur aos 54m), Beto (Saavedra aos 46m), João Ribeiros e Humberto (Amarildo aos 84m).

Suplentes não utilizados: Crespo, Rafael, Baptista e Miguel. Técnico: Ferreirinha.

Disciplina: Cartões amarelos: Beto aos 30m, João Ribeiros 65m e 80m. Cartão vermelho por acumulação: João Ribeiros 80m. Golos: Tomás aos 95m (g.p.).

JMC

## Resultados

Olharense-E. Vendas Novas, 2-1  
Louletano-Rib. Brava, 3-0  
Camacha-Amora, 2-2  
Lusitânia-Oriental, 2-1  
Santo António-Marítimo B, 3-2  
Maíra-Micalense, 0-0  
Sporting B-Pinhalnovoense, 0-0  
Barreirense-Sintrense, 1-1  
Pontassoleense-Farense, 1-2  
Odivelas-Ol. Moscavide, 1-0

## Próxima jornada (25-4)

Ol. Moscavide-Olharense  
E. Vendas Novas-Louletano  
Rib. Brava-Camacha  
Amora-Lusitânia  
Oriental-Santo António  
Marítimo B-Maíra  
Micalense-Sporting B  
Pinhalnovoense-Barreirense  
Sintrense-Pontassoleense  
Farense-Odivelas

## Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Olharense	34	23	7	4	72-28	76
Barreirense	34	23	6	5	53-24	75
Micalense	34	17	10	7	35-23	61
Camacha	34	16	10	8	50-38	58
Ol. Moscavide	34	14	13	7	43-30	55
Odivelas	34	15	7	11	43-40	52
Marítimo B	34	13	9	12	53-45	48
Oriental	34	12	10	12	43-40	46
Louletano	34	11	13	10	39-33	46
Maíra	34	12	9	13	45-45	45
Lusitânia	34	12	7	15	45-47	43
Pinhalnovoense	34	11	9	14	36-42	42
Pontassoleense	34	9	15	10	52-50	42
Rib. Brava	34	10	11	13	27-35	41
E. Vendas Novas	34	10	7	17	32-48	37
Amora	34	10	7	17	42-58	37
Farense	34	9	7	18	35-54	34
Sporting B	34	7	12	15	44-54	33
Sintrense	34	7	11	16	38-55	32
Santo António	33	5	6	22	33-71	21